

Letras

Diálogos literários entre Jorge Amado e José Luandino Vieira

Ana Flávia Alves de Souza - 10º período de Letras (Português/Inglês), UFLA, Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

Larissa da Silva Lisboa Souza - Orientadora, DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Muitos escritores africanos de língua portuguesa reconhecem a interlocução presente entre a literatura brasileira na formação da literatura de seu país e em sua própria escrita. Dentre os autores brasileiros mais citados está Jorge Amado. No entanto, há uma escassez de trabalhos que comparam a obra do autor brasileiro com obras de autores africanos. Por esse motivo, neste trabalho, objetivou-se buscar elementos que demonstrassem a influência do autor brasileiro nas obras do autor angolano Luandino Vieira. Para isso, foi realizada a leitura do romance Jubiabá, de Amado, e dos contos Companheiros e Estória do Ladrão e do Papagaio, ambos de Vieira. Para a análise, utilizou-se como referencial teórico os textos de Ana Mafalda Leite, Antonio Candido, Frantz Fanon e outros teóricos. Como resultado, observou-se que, nas obras analisadas, há semelhanças no espaço narrativo dos textos, que geralmente se passam nas favelas e musseques, representando o espaço do sujeito marginalizado, e na representação da oralidade, que se mostra pelo ato de repassar lendas, causos e rezas, por exemplo. Por outro lado, as divergências encontradas estão no foco narrativo na personagem marginal, que na obra de Jorge Amado é colocada em segundo plano, para dar destaque para a luta proletária, enquanto nas obras de Luandino é o ponto principal, visto que focaliza a realidade do homem marginalizado devido à colonização; e no narrador, que na obra do autor brasileiro representa o homem negro de forma estereotipada e, muitas vezes, animalizada, enquanto na obra do escritor angolano, o narrador descreve o homem negro/colonizado de forma humanizada e com profundidade psicológica. Portanto, nota-se que, apesar de haver uma convergência temática e similaridades no espaço e foco narrativos, as diferenças na execução dessas temáticas são marcantes, de modo que a obra de Jorge Amado reforça uma ideia estereotipada do homem negro/marginalizado e a obra de Luandino refuta essa ideia, dando espaço ao homem marginalizado e evidenciando suas lutas e resistências anticoloniais.

Palavras-Chave: Luandino Vieira, Jorge Amado, literatura comparada.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Evk6cjrrzDg>